

Após o Carnaval, a realidade

Todo mundo tem o direito de extravasar nos quatro dias de Carnaval, desfilar nos blocos, desestressar viajando com a família ou buscar um refúgio espiritual. Mas passado o feriado e a folia vem a realidade da Quarta-Feira de Cinzas e da rotina do dia a dia. Os bancários nem bem tiraram a fantasia para vestir a roupa de trabalho e já se deparam com demissões, redução de salários nos bancos públicos, mais cobranças por metas, assédio moral, exploração e covardia imposta pelos bancos. Não há de ser nada. Com unidade e mobilização a categoria reage, protesta, para agências e, se preciso, faz greve. O início de ano começa duro para os bancários, mas o Sindicato continua de portas abertas e atento para enfrentar a intransigência do setor que, à custa do trabalho dos funcionários, é o mais lucrativo do país. O Carnaval já passou, mas o nosso bloco da mobilização, com enredo da esperança de um futuro melhor, desfilará o ano inteiro.

O Sindicato somos todos nós.



VITÓRIA SÓ COM MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

PLR sem IR é conquista histórica

Os bancos começam a anunciar a data do pagamento da segunda parcela da participação nos lucros e resultados (PLR). No pagamento, os bancários serão beneficiados pela primeira vez com a nova tabela de Imposto de Renda sobre a PLR. Pela nova regra, quem recebe até R\$ 6 mil ao ano de PLR fica isento de IR e os descontos são progressivos a partir desse valor, mas todos pagarão menos impostos. Nos ganhos até R\$ 10 mil, o desconto do imposto cai de R\$ 1.993,47 para R\$ 375. Para quem recebe até R\$ 15 mil, o IR cai de R\$ 3.368,47 para R\$ 1.338,75. E para a PLR de R\$ 20 mil, o desconto que era de R\$ 4.743,47, vai para R\$ 2.704,37.

O desconto, com base na nova tabela, será na fonte. Posteriormente, no recebimento da primeira parcela da PLR 2013, a ser paga no segundo semestre deste ano, os dois valores (segunda parcela da PLR 2012 e primeira da PLR 2013) serão somados. O imposto será recalculado e descontado novamente na fonte. As novas regras só valem para a PLR recebidas em 2013. Ou seja, os valores pagos como primeira parcela de 2012, creditados dez dias após a assinatura da CCT, não serão restituídos.

REGRA BÁSICA

O Bradesco e o Santander já anunciaram a antecipação do pagamento

da verba. Já o Itaú resolveu deixar para o último dia do prazo (1º de março), numa covardia com seus funcionários (mais detalhes na página 2). Confira na tabela ao lado quando você vai receber a PLR.

A regra básica da PLR estabelece o pagamento de 90% do salário mais uma parcela fixa de R\$ 1.540, com teto de R\$ 8.414,34, descontada a antecipação já ocorrida de 54% do salário mais uma parcela fixa de R\$ 924, limitada a R\$ 5.408,60.

Conforme a Convenção Coletiva, a regra básica deverá ser majorada até a distribuição de 5% do resultado, com teto de 2,2 salários ou R\$ 18.511,54, o que ocorrer primeiro.

Além da regra básica, será credi-

tada a parcela adicional da PLR, correspondente à distribuição linear de 2% do lucro líquido entre todos os funcionários do Santander. Pela Convenção Coletiva, o teto é de R\$ 3.080.

Segunda parcela da PLR*

Banco	Data
Bradesco	8/2
Santander	20/2
Itaú	1/3

* Conforme a convenção coletiva dos bancários, o banco deverá creditar o restante da regra básica e da parcela adicional.

OBITUÁRIO

Homenagem ao jornalista Fritz Utzeri



O presidente Almir Aguiar enviou, no último dia 5, a seguinte mensagem à presidenta do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, Suzana Blass:

“O Sindicato dos Bancários do Município do Rio de Janeiro associa-se ao sentimento de perda da imprensa brasileira e carioca, pela morte do bravo companheiro e admirável jornalista Fritz Utzeri (foto).

A História do Brasil deve a ele a matéria corajosa e investigativa do antigo *Jornal do Brasil*, que derrubou a mentira da ditadura militar sobre o episódio da bomba do atentado ao Riocentro, tramado pelos próprios militares, contra milhares de jovens ali reunidos para um show de música popular.

A partir do seu texto, a opinião pública tomou conhecimento de mais um dos muitos golpes da ditadura militar contra a democracia e passou a entender o total envolvimento dos órgãos de segurança da época com tal episódio. Sentimo-nos igualmente de luto e nos solidarizamos com os jornalistas do Rio de Janeiro, com os quais historicamente temos marchado juntos desde os anos 1940, a partir da campanha do Petróleo É Nosso, pelas liberdades públicas, contra o golpe militar de 64, contra as torturas praticadas pela ditadura, pelas Diretas Já, entre outras lutas.

Em nome dos 30 mil bancários que temos a honra de representar, pedimos que aceitem nosso sincero pesar.”

Almir Aguiar
Presidente do Sindicato

GANÂNCIA SEM LIMITE

Quanta má vontade!

Itaú tem o segundo maior lucro da história, mas deixa para pagar PLR no último dia

FOTO: ROBSON MONTE



DÁ PARA ANTECIPAR - A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, critica o fato do Itaú pagar a PLR somente no dia 1º de março, limite do prazo estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho

bancários”, denuncia Nalesso. As provisões do banco não se justificam, já que a taxa de inadimplência real de dezembro de 2012 diminuiu 0,1 ponto percentual em relação a dezembro de 2011.

POPULAÇÃO TAMBÉM SOFRE

Não é apenas o bancário que sofre com a ganância dos banqueiros. A população também. Como teve de reduzir os juros para competir com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, que iniciaram uma política de baixa dos juros determinada pela presidente Dilma Rousseff, o banco aumentou as tarifas para continuar fatutando alto. A renda com tarifas bancárias cresceu 13,44%, passando de R\$ 5,13 bilhões para R\$ 5,83 bilhões. As receitas de prestação de serviço também apresentaram crescimento, de 4,14%, chegando a R\$ 14,49 bilhões.

O balanço mostra que o banco paga todas as despesas de pessoal apenas com receitas de serviços e tarifas e ainda apresenta um excedente de 44,8% da soma destas receitas.

Além disso, apesar do lucro bilionário, o banco segue a política de demissões praticada em 2011. Em 2012, o Itaú fechou 7.935 postos de trabalho, uma redução de 8,08% de seu quadro. Desde março de 2011 já são 13.699 postos a menos, quando eram 104.022 bancários.

MANIPULAÇÃO NOS NÚMEROS

O lucro do Itaú pode ter sido bem maior do que o anunciado se não fosse a manobra contábil de superdimensionar as provisões para devedores duvidosos (PDD), que apresentou um crescimento de 20,66%, passando de R\$ 19,9 bilhões em 2011 para R\$ 24,025 bilhões em 2012.

“O banco não engana mais ninguém com essa maquiagem que reduz o lucro oficial anunciado pela empresa para pagar menos PLR aos

A boa notícia: isenção do IR

A isenção ou redução do Imposto de Renda já vale para esta segunda parcela da PLR. Pela nova regra, quem recebe até R\$ 6 mil ao ano de PLR fica isento de IR, e os descontos são progressivos a partir desse valor, mas todos pagarão menos imposto. Nos ganhos até R\$ 10 mil, o desconto do imposto cai de R\$ 1.993,47 para R\$ 375. Para quem recebe até R\$ 15 mil, o IR

cai de R\$ 3.368,47 para R\$ 1.338,75. E para a PLR de R\$ 20 mil, o desconto que era de R\$ 4.743,47, vai para R\$ 2.704,37.

“A boa notícia vem da unidade e da mobilização dos trabalhadores, que conquistaram a isenção tributária na PLR, uma vitória histórica que revela, mais uma vez, a importância do movimento sindical”, destaca Nalesso.

TURISMO

Viaje a Porto Seguro nesta sexta-feira

Devido ao sucesso da excursão a Porto Seguro, no litoral sul da Bahia, a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato ampliou o número de vagas para a viagem a este que é um dos roteiros mais procurados pelos turistas brasileiros e estrangeiros. O embarque é nesta sexta-feira, dia 15, e o passeio vai até o dia 24 de fevereiro. O pacote inclui ônibus semileito de dois andares com ar-condicionado, DVD e serviços de bordo. Serão sete noites em hotel com meia pensão e passeios às melhores praias da região. Bancários sindicalizados pagam R\$1.685, e os não sindicalizados, R\$1.785. Ainda há tempo. Garanta já a sua vaga. Mais informações pelos telefones 2103-4150 e 2103-4151.

ANGRA DOS REIS

O Sindicato organizou também uma excursão para Angra do Reis. Será no



Restam poucas vagas para o passeio a Porto Seguro, que possui belas praias e povo acolhedor. Em março, é a vez de Paraty



dia 9 de março, com programação de passeio de saveiro pelas ilhas paradisíacas da região (Cataguazes, Lagoa Azul, Freguesia de Santana) e muito mais. O ônibus tem serviço de bordo e no saveiro terá frutas e almoço. O valor para bancários sindicalizados é R\$125. Para dos demais, R\$140. Crianças de 6 a 10 anos, R\$110. Os filhos de sindicalizados pagam R\$100.

A concentração é às 6h30, com saída prevista para as 7h em frente ao Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502)

PARATY E TRINDADE

O passeio a Paraty será nos dias 15, 16 e 17 de março. O pacote prevê ônibus com ar-condicionado, DVD e

serviço de bordo, duas noites em pouxada com meia pensão e passeios a Trindade e à Fazenda Muricana. Os adultos pagam R\$525. Para os bancários sindicalizados o custo é de R\$475. As crianças de 5 a 10 anos (R\$330), sendo que os filhos de bancários sindicalizados desembolsarão R\$290. Todos os pagamentos podem ser parcelados.

RIO WATER PLANET

Sindicato renova convênio com parque aquático

A Secretaria de Cultura do Sindicato renovou o convênio com o Rio Water Planet, na parceria, os bancários sindicalizados poderão pagar apenas R\$45 pelo ingresso (na bilheteria do clube custa R\$120), com direito a todos os equipamentos e aos shows. Quem adquirir o ingresso no Sindicato tem até o dia 31 de março para utilizá-lo.

Os ingressos podem ser adquiridos na Secretaria de Cultura (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar, 2103-4150/4151). O Water Planet via funcionar todos os dias do Carnaval até as 17h. Quantos aos chows, a programação prevê o Grupo Molejo (17/2), Frejat (21/2), Fundo de Quintal (24/2) e Bom Gosto (3/3).

O Water Planet fica na Estrada dos Bandeirantes, 24.000, Vargem Grande.



O parque aquático Rio Water Planet é uma ótima pedida neste verão. Bancários sindicalizados têm ingressos com desconto

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Desconto na Faculdade Celso Lisboa

A Faculdade Celso Lisboa, em parceria com o Sindicato, oferece cursos de graduação com desconto de 30% para bancários sindicalizados. Para os sindicalizados com mais de 50

anos de idade, o desconto chega a 40%. Há 16 cursos, como Biomedicina, Psicologia, Administração, Ciências Contábeis, entre outros. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

CPA 10 E CPA 20

A Crédito & Mercado, empresa de educação executiva, conveniada ao Sindicato, está com vagas abertas para novas turmas do curso preparatório

para a prova da certificação CPA 10 e CPA 20 da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Ambima). Bancários sindicalizados têm 35% de desconto no valor da mensalidade.

Dilma recebe cutistas e quer discutir demissões nos bancos

A presidenta Dilma Rousseff atendeu a reivindicação dos trabalhadores e recebeu, na terça-feira, dia 5, no Palácio do Planalto, a direção nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT). No encontro, a presidenta acatou a proposta da Contraf-CUT para a realização de uma conferência nacional sobre o sistema financeiro. Dilma ordenou ainda ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, que receba o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, para discutir o processo de demissões e a reestruturação no sistema financeiro. "A presidenta Dilma atendeu às duas demandas da Contraf-CUT", comemorou ao final do encontro o presidente da CUT, Wagner Freitas, que é bancário. "Na verdade, a conferência nacional para discutir o sistema financeiro brasileiro é uma iniciativa da Contraf-CUT, mas também foi encampada pela CUT", acrescentou o sindicalista.

DIREITOS DOS CLIENTES

Dilma propôs ainda ampliar a abrangência da conferência nacional. Além da discussão do papel dos bancos, da ampliação e do barateamento do crédito, a presidenta quer debater também os direitos dos consumidores, tanto no que diz respeito aos juros do cartão de crédito, do cheque especial e das tarifas, quanto em relação ao consumo das novas classes emergentes de todos os tipos de serviços, incluídos os dos celulares e telecomunicações em geral.

EMPREGO BANCÁRIO

Wagner Freitas também cobrou da presidenta Dilma o pedido de audiência dos bancários com o ministro da Fazenda, feito em dezembro do ano passado. A presidenta abriu as portas do Palácio do Planalto para a categoria e mandou o ministro Mantega receber a Contraf-CUT para discutir as demandas dos bancários. Nas cartas enviadas a Mantega, a Contraf-CUT reforçou a necessidade de debater o emprego no setor bancário, ameaçado com a redução de postos de trabalho nos bancos privados.

"Esta abertura de diálogo com o governo federal é fundamental para a categoria. Queremos discutir as demissões nos bancos privados. Defendo também que seja discutido o problema da redução da remuneração na Caixa e no Banco do Brasil em função da implementação da jornada de seis horas", afirma o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

A intenção dos sindicatos é buscar medidas para garantir a proteção do emprego dos bancários e a defesa dos interesses da sociedade. "É um bom momento para cobrarmos a adesão do Brasil à resolução 158, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe a demissão imotivada", acrescenta Almir.

MARCHA DAS CENTRAIS

Wagner pediu ainda que a presidenta Dilma aju-



DE BRAÇOS ABERTOS – A presidenta Dilma mostrou que o Palácio do Planalto está de portas abertas para receber a classe trabalhadora

dasse o movimento sindical a ter espaço e voz na próxima reunião de cúpula do G20, que acontece nos dias 5 e 6 de setembro, em São Petersburgo,

na Rússia. Disse que vai trabalhar para que uma delegação sindical internacional tenha direito de fala no encontro.

Wagner classificou de "muito proveitosa" a reunião com a presidenta Dilma, na qual ela também se comprometeu a receber os presidentes das centrais sindicais durante a marcha do dia 6 de março, em Brasília. "Isso nos dá a possibilidade de iniciarmos a discussão da pauta da classe trabalhadora, que inclui a jornada de 40 horas, o fim do fator previdenciário, o direito ao modelo de negociação salarial do setor público, a ratificação da Convenção 158 da OIT e a reforma agrária", afirma o presidente da CUT.

Além de Wagner, outros dois bancários da direção nacional da CUT participaram da reunião com a presidenta Dilma: Jacy Afonso e Expedito Solaney Pereira de Magalhães. Compareceram ainda o secretário-geral, Sérgio Nobre; o secretário de Relações Internacionais João Felício; a vice-presidenta Carmen Foro; a secretária da Mulher Trabalhadora, Rosane da Silva, e o secretário de Finanças, Quintino Severo.

NÃO DÁ PARA ACEITAR

Sindicato repudia redução de salários no BB e na Caixa

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro condenou a decisão do governo federal de reduzir, de forma unilateral, os salários dos bancários comissionados do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. O presidente da entidade, Almir Aguiar, anunciou que, além das ações na Justiça e denúncias no Ministério Público do Trabalho, os bancários vão intensificar a mobilização nos bancos públicos.

"O encontro dos bancários com a presidenta Dilma, anunciado na reunião com a CUT no Palácio do Planalto no último dia 5, é uma ótima oportunidade para debatermos com o governo o problema nos bancos públicos. Vamos continuar lutando pela jornada conquistada pela categoria, mas sem nenhum prejuízo para os trabalhadores", disse.

INDIGNAÇÃO NA CAIXA

Na Caixa Econômica Federal, nem mesmo decisões da Justiça do Trabalho favoráveis aos empregados têm sido suficiente para o banco cumprir a jornada diária de seis horas sem redução da remuneração dos técnicos comissionados.

"A empresa tenta driblar a decisão da Justiça ao impor sua vontade que prejudica os funcionários. Além de tentar ganhar tempo, o banco quer jogar os bancários contra o Sindicato, porque sabe que somente a unidade da categoria junto ao movimento sindical pode derrotar as decisões arbi-

trárias da direção da Caixa", explica o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. O sindicalista denuncia que, além de prejuízos financeiros, o banco afeta a saúde e a moral dos que são atingidos pelas medidas.

REVOLTA NO BB

No Banco do Brasil a situação não é diferente. Os funcionários estão revoltados com a decisão unilateral da direção da empresa de implementar o plano de funções comissionadas, que também reduz a remuneração dos trabalhadores ao diminuir a jornada de oito para seis horas diárias.

"Como na Caixa, o BB tenta ludibriar a Justiça com novas nomenclaturas de cargos de confiança para reduzir salários. É claro o objetivo do banco de diminuir salários e passivos trabalhistas para atender às metas do governo", critica o vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza.

No dia 30 de janeiro, o Sindicato convocou uma plenária com o funcionalismo para definir estratégias de luta. No encontro, o advogado da entidade, Márcio Cordero, anunciou que a entidade entraria com uma denúncia no Ministério Público do Trabalho, o que aconteceu no último dia 4. Os bancários do Rio realizaram, no dia 8 de fevereiro, véspera de Carnaval, um ato público em protesto contra as decisões do BB (confira detalhes da manifestação em nosso site: www.bancariosrio.org.br).